



CRECHE ESCOLA EMA E BEATRIZ
"EDUCANDO, ASSISTINDO E ACOLHENDO"

Orientações Berçário I



Objetivo Geral

Proporcionar condições adequadas para promover o desenvolvimento da criança de 04 meses a 01 ano a partir do seu desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral e social ampliando suas experiências.

Objetivos Específicos

- Atender as necessidades do desenvolvimento infantil de acordo com as necessidades específicas dessa faixa etária.
- Promover o desenvolvimento de vínculos afetivos.
- Favorecer o desenvolvimento das variadas formas de expressão e comunicação, permitindo que as crianças se expressem com liberdade.
- Criar condições para que a criança vivencie experiências de solidariedade, cooperação e relações sociais.
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais com os colegas e com todos os membros da instituição.
- Utilizar a linguagem corporal e oral para expressar seus pensamentos, sensações e desejos.
- Desenvolver e ampliar cada vez mais sua criatividade.
- Participar de brincadeiras e atividades lúdicas que envolvam a dança e/ou a improvisação musical.
- Desenvolver a coordenação motora fina e grossa.

Conteúdo Programático

O conteúdo programático da *Creche Escola Ema e Beatriz* é desenvolvido através de projetos previamente definidos no calendário escolar.

Vivências Sociais

- Adotar hábitos de autocuidado, valorizando as atividades relacionadas com higiene e alimentação.
- Identificar e compreender a importância de respeito para com os diversos grupos que participa, respeitando também sua regra básica de convívio social e a diversidade de que os compõem.
- Interagir com os amigos compartilhando brinquedos, espaços e ideias.
- Auxiliar na construção da percepção da necessidade da organização individual e coletiva (construção dos combinados).
- Aprender a imitar os gestos dos outros.
- Interagir e divertir-se na companhia de outras crianças.
- Valorização de ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração, compartilhando suas vivências, participando na realização de pequenas tarefas do cotidiano.
- Identidade progressiva de algumas singularidades próprias inclusive das pessoas com as quais convive no seu cotidiano.
- Vivenciar representações sociais.
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e outras crianças, fortalecendo a autoestima.
- Explorar o ambiente, para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestando interesse e curiosidade.
- Construir progressivamente sua autonomia em relação ao seu cotidiano escolar.

Vivências Linguísticas e Noções de Matemática

- Compreender o significado de novas palavras e ações associadas a estas.
- Conhecer o nome e as qualidades das coisas.
- Participar de variadas situações de comunicação oral, para interagir e expressar seus desejos, necessidades e sentimentos por meio de diversas formas de expressão.
- Manipular e explorar objetos de diferentes tipos, tamanhos, formatos bem como vivenciar suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar e outras).
- Interessar-se pela Contação de histórias.
- Vivenciar situações que possibilitam a classificação dos objetos.
- Experimentar situações combinando diferentes objetos à partir de experiências anteriores.
- Selecionar objetos ou materiais segundo o jogo que se faz.
- Familiarizar-se aos poucos com a linguagem por meio da participação em situações nas quais ela se faz necessária e do cotidiano com livros, revistas, e outros.
- Utilização da Literatura Brasileira como fonte de prazer e divertimento para as crianças, fazendo-a de maneira clara e agradável a narração das histórias.
- Realizar experimentações com as cores do cotidiano.
- Identificação do seu crachá da chamadinha por meio do seu nome e foto.

Vivências Sensoriais e Culturais

- Estimular as crianças a inventar, imitar e brincar com os diferentes tipos de música e sons, por meio da voz, dos instrumentos e objetos sonoros.
- Desenvolver os 05 sentidos corporais estimulando o seu uso, por meio de atividades sensoriais.
- Desenvolver gradativamente a discriminação entre os mais variados efeitos sonoros e produções musicais.
- Estimular a participação dos alunos nas produções musicais e artísticas.
- Fazer com que o aluno utilize diferentes tipos de materiais e texturas para que possa ampliar suas possibilidades de expressão e criação.
- Estimular a imaginação dos alunos a criarem suas próprias produções artísticas.
- Fazer uso constante de diferentes tipos de gravuras, desenhos, pinturas de diversos artistas, para estimular a imaginação do que as fotos transmitem para as crianças.
- História e Cultura Afro-Brasileira, africana e indígena (Lei 11.645/2008), através de histórias, jogos e brincadeiras pertinentes ao segmento.

Vivências Psicomotoras

- Explorar os espaços internos e externos de diferentes formas: agachados, se arrastando, engatinhando, pulando, rolando através de circuitos;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as sensações que produz.
- Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação.
- Explorar e utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento, e outros, para uso de objetos diversos.
- Trabalhar suas potencialidades no desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa através de atividades lúdicas individuais e/ou em grupo.
- Sentir diversas texturas de objetos e materiais.

Avaliação

A Avaliação é sempre um processo, um meio mediante o qual o professor pode analisar sua prática pedagógica, mas não um fim em si mesmo, para quantificar o que foi e o que não foi aprendido. A avaliação é um conjunto de ações que permitem definir critérios para o planejamento de atividades e a criação de situações que gerem aprendizagem. Por isso, é função da avaliação acompanhar, orientar, regular e redirecionar o processo educativo.

Smole (2000) aponta três aspectos, de caráter diagnóstico, a serem considerados na avaliação: o professor observa o aluno para verificar seus conhecimentos e suas hipóteses. O professor observa, registra e pede ao aluno que fale ou represente suas ideias (aspecto processual); e o professor repensa e aperfeiçoa as ações planejadas através das conquistas e dificuldades apresentadas pelos alunos (parcela formativa).

A observação e o registro sistemático e contínuo são instrumentos valiosos para a análise e reflexão do desenvolvimento da criança. Por isso, convém atenção todas as situações (brincadeiras, jogos, perguntas, hipótese, registros e conversas) elas oferecem informações para que se compreenda, verifique e interfira nas relações, observações e conhecimentos construídos pelos alunos. A avaliação será contínua, através da observação diária da criança, no seu desempenho de suas atividades, no desenvolvimento de atenção, interesse, assimilação e aprendizagem da criança.